



PROJETO INTEGRADO

Nutrição Mineral de Hortaliças

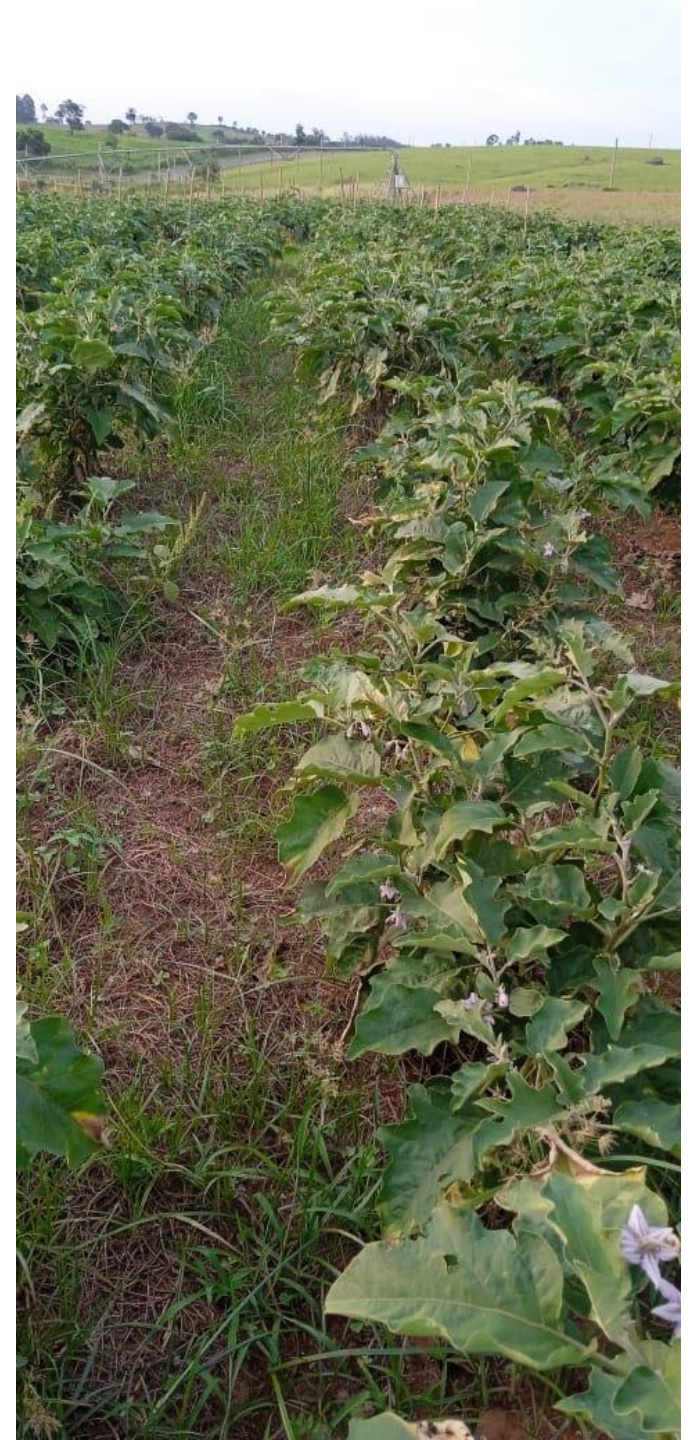
INTRODUÇÃO

A berinjela é o fruto da planta *solanum melongena*, originária da Índia. De acordo com alguns historiadores seu cultivo teve início há cerca de quatro mil anos como planta ornamental.

Chegou a Europa no século XIII, através dos árabes da península ibérica. Em regiões de clima quente, a época de plantio dura o ano todo.

A berinjela normalmente é cultivada em fileiras simples, com espaçamento variando de 1,2 a 1,5 e de 0,6 a 1,0 entre plantas.

Dependendo da variedade, a colheita dura três meses ou mais, a partir dos 90 a 110 dias de semeadura. Durante a colheita, cuidado ao manipular os frutos. Eles são bastante sensíveis ao amassamento e as avarias de ferramentas e outros materiais.



OBJETIVO

Escolher uma hortaliça.

Acompanhar o desenvolvimento desta hortaliça.

Identificar os sinais de deficiência nutricional.

Descobrir qual nutriente essencial está faltando.

Avalia-la, registrar e relatar as observações dos sintomas, quais parte apresentam sintomas e o quão prejudicial para o ciclo da cultura.

MATERIAL E MÉTODO

Hortaliça escolhida foi: Berinjela.

Propriedade: Sítio Dois Irmãos

Proprietário Luís Galbier

12 ha Área total.

3 estufas.

7 ha irrigados por pivô central.

Planta - Berinjela, jiló, repolho, quiabo, Abobrinha entre outras.

Variedade – Ciça (berinjela)

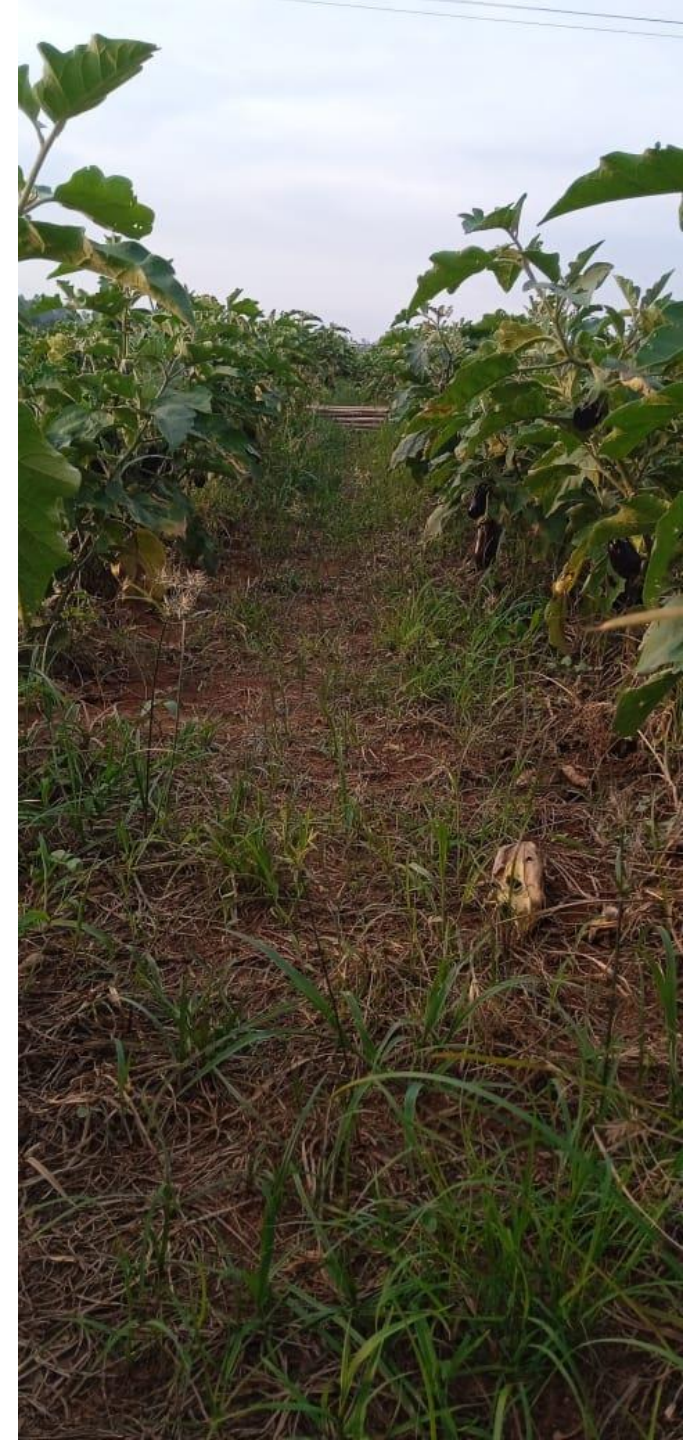
Datas das visitas: 11/11, 15/11 e 18/11.

Tratos culturais feitos:

Não faz calagem desde 2020.

Adubação de 04-14-08 no transplanto das mudas, e duas adubações de cobertura com 20-00-20.

Espaçamento entre linhas de 1,20 mts e entre plantas de 80 cm.





RESULTADOS

As deficiências encontradas foram, Potássio na parte vegetativa da hortaliça e Cálcio nos frutos.

Potássio: o que nos levou a identificar a deficiência de potássio foi a presença de clorose nas folhas mais velhas, seguido também de necrose, progredindo das bordas das folhas para o centro do limbo. Tal deficiência pode ter ocorrido por falta de adubação potássica ou incorreta, e até mesmo também retido por solos ácidos ou lixiviado em solos alcalinos, fazendo assim, com que haja falta de disponibilidade do nutriente para planta.

Cálcio: Os sinais que indicaram deficiência de cálcio na lavoura foram as folhas novas menos desenvolvidas, abortamento de muitas flores e frutos com o chamado “fundo preto”. Todos esses sintomas são condizentes com falta de cálcio, pois, por ser um nutriente pouco móvel na planta, os sintomas apareceram nas folhas novas (pequenas) e nos frutos (fundo preto), pois não houve translocação desse nutriente juntamente com os outros solutos.





RECOMENDAÇÕES

Deficiência de Potássio (K):

Adução: Aplicar fertilizantes ricos em potássio, como sulfato de potássio (K_2SO_4) ou cloreto de potássio (KCl), de acordo com as recomendações específicas para a cultura da berinjela.

Adição de Matéria Orgânica: Incorporar matéria orgânica ao solo, como composto ou esterco bem decomposto, para melhorar a disponibilidade de potássio.

Irrigação Adequada: Manter um regime de irrigação equilibrado, pois a falta de água pode dificultar a absorção de potássio pelas raízes.

RECOMENDAÇÕES

Deficiência de Cálcio (Ca):

Calagem: Se a deficiência de cálcio estiver associada a um baixo pH do solo, realizar a calagem para elevar o pH e melhorar a disponibilidade de cálcio.

Aplicação de Gesso Agrícola: Em alguns casos, a aplicação de gesso agrícola pode ser benéfica para melhorar a disponibilidade de cálcio no solo.

Uso de Fertilizantes com Cálcio: Utilizar fertilizantes que contenham cálcio, como sulfato de cálcio (gesso) ou nitrato de cálcio, de acordo com as necessidades da cultura.

Evitar Excesso de Nitrogênio e Potássio: Altas doses de nitrogênio e potássio podem interferir na absorção de cálcio; portanto, equilibrar a adubação é importante.

CONCLUSÃO

O potássio é essencial para o crescimento, resistência a estresses e qualidade dos frutos da berinjela, influenciando a síntese de proteínas e a resistência a doenças.

O cálcio contribui para a formação da parede celular, evitando distúrbios como a podridão apical, regulando o pH do solo e promovendo um sistema radicular saudável.

Monitorar e ajustar os níveis adequados desses nutrientes no solo é crucial para otimizar a produção e a qualidade da berinjela.

AGRADECEMOS A ATENÇÃO DE TODOS!

André Luiz Betito Buzatto - 1012023100421

Edimar Roberto Bortoluci -1012023100076

Fernanda Malachias Henrique - 1012023200135

Flávio José da Silva - 1012023100316

Grazielli Zani Galvão - 1012023100168

Marcelo Silveira Magalhães - 1012023100323

Otávio Fagundes de Faria - 1012023100158